

Disciplina	Cr (Número de Créditos)	CH (Quantidade de horas)	Professores Responsáveis
POSSIBILIDADES DO DIÁLOGO: TEATRO DE ANIMAÇÃO E AUDIOVISUAL  <i>Seminário Temático I (teórico-prático)</i>	04	60h  <i>(disciplina intensiva abril/maio)</i>	Paulo Balardim
<b>Nível:</b> Mestrado e Doutorado			
<p><b>Ementa:</b></p> <p>O seminário pretende, a partir de estudos práticos e teóricos, aprofundar-se no cruzamento entre estas duas linguagens: teatro de animação e audiovisual, identificando suas especificidades e pontos convergentes. Estes estudos visam a colaborar para um entendimento mais amplo das possibilidades teatrais e recursos poéticos que possam valer-se de mídias variadas na cena, tais como vídeo-projetores, câmeras e monitores de vídeo, mas sem restringir-se a este propósito. De forma transdisciplinar, sua aplicabilidade artística pode projetar-se também para produção audiovisual de qualquer natureza, refletindo também sobre questões acerca da arte e da tecnologia. Os encontros pretendem dar ênfase ao processo criativo do acadêmico calçado no aprofundamento teórico, aplicando técnicas que privilegiem a produção e discussão de conteúdo, minimizando a dicotomia estudante-artista por meio da perspectiva da pesquisa artística. Nos encontros, além de apreciação fílmica, também está previsto o manuseio de equipamentos para processos de captação e edição de imagens.</p>			
<p><b>Bibliografia</b></p> <p>EISENSTEIN, Sergei. <b>O sentido do filme</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990</p> <p>GRAÇA, Marina Estela. <b>Entre o olhar e o gesto</b>: Elementos para uma poética da imagem animada. São Paulo: Editora SENAC, 2006</p> <p>SANTAELLA, Lucia. <b>Culturas e artes do pós-humano</b>: A cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2010</p> <p>DOMINGUES, Diana. <b>Arte, ciência e tecnologia</b>: Passado, presente e futuro. São Paulo: UNESP, 2009</p> <p>RABIGER, Michael. <b>Direção de cinema</b>: Técnicas e estéticas. Rio de Janeiro: Campus, 2007</p> <p>SCHIFANO, Laurence. <b>La vie filmique des marionnettes</b>. Paris: Presse Universitaires de Paris 10, 2008</p> <p>BARNIER, Martin. <i>Les marionnettes donnent-elles une âme au cinéma?</i> (In: SERMON, Julie. <b>Corps, images, matières</b>: Le dialogue entre la marionnette et les autres arts. Lyon: Silvana Editoriale, 2015, p. 45 à 53)</p> <p>CHOLET, Philippe. <i>La marionnette dans l'histoire des arts</i> (In: LALLIAS, Jean-Claude. <b>Théâtre aujourd'hui nº 12</b>: Les arts de la marionnette. Champagne-Ardenne: Centre Régional de Documentation Pédagogique-CRDP, 2011, p.9-37)</p> <p>NICULESCU, Margareta. <b>PUCK, la marionnette et les autres arts nº 9</b>: Images Virtuelles. Charleville-Mézières: IIM, 1996</p> <p>_____. <b>PUCK, la marionnette et les autres arts nº 13</b>: Langages croisés. Charleville-Mézières: IIM, 2000</p> <p>QUÉRUEL, Anne-Marie. <b>Arts visuels &amp; marionnettes et théâtres d'objets</b>. Caen: Éditions Canopé, 2014, p. 55-60</p> <p>CHÉNETIER-ALEV, Marion. <i>La vision en question: vidéo et marionnette</i> (In: <b>Artpress2 - La marionnettes sur toutes les scènes</b>. Paris: Artpress, 2015, p.24-28)</p>			